



Atividade 1– Grupo 1



INSTITUTO CONHECER

PROFESSORA ALETHEIA BRAGA

QUERIDO PROFESSOR

Os slides abaixo servirão como base para a nossa primeira Atividade do nosso curso de Formação. Temos os primeiros slides informativos. Eu escolhi, na sequência, dois nomes da educação mundial para iniciarmos nossos trabalhos. Então, você me pergunta: Aletheia, você os escolheu por concordar inteiramente com os dois? E a resposta é NÃO. E, também, não é o que eu concordo, penso ou acredito. E, sim, o que você, PROFESSOR, concorda, pensa, conhece e acredita. A minha proposta sempre será a da discussão saudável, recheada de conhecimento, boa vontade e profissionalismo. Estamos combinados? Sempre estudaremos com base em teorias bem fundamentadas dos grandes pensadores da educação e na sua prática da sala de aula, assim formaremos uma excelente equipe!!!!

QUERIDO PROFESSOR

A proposta de Atividade consiste em :

- 1) Ler os slides;
- 2) Anotar as partes principais;
- 3) Pesquisar um pouco mais sobre as teorias dos autores citados. Deixei algumas referências bibliográficas como sugestão.
- 4) Fazer um texto curto, comentando argumentativamente sobre os slides estudados. Escreva apontando pontos positivos e negativos. (5 a 12 linhas, digitado, Arial 12)
- 5) Fique tranquilo (a) , não há certo e errado para esta atividade, mas sim , uma proposta de reflexão para atingirmos sempre os nossos objetivos: ser um professor melhor a cada dia.
- 6) Assumo com você, professor e professora, a responsabilidade de ler seu texto com muita atenção e carinho, e, assim, estarmos prontos para a nossa primeira “live”, momento em que continuaremos os nossos estudos.

Desde já, o meu muito obrigada,
Aletheia Braga

Saeb

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

O Saeb permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências.

As médias de desempenho dos estudantes, apuradas no Saeb, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Realizado desde 1990, o Saeb passou por várias estruturações até chegar ao formato atual. A partir de 2019, a avaliação contempla também a educação infantil, ao lado do ensino fundamental e do ensino médio.

O que é o Ideb?

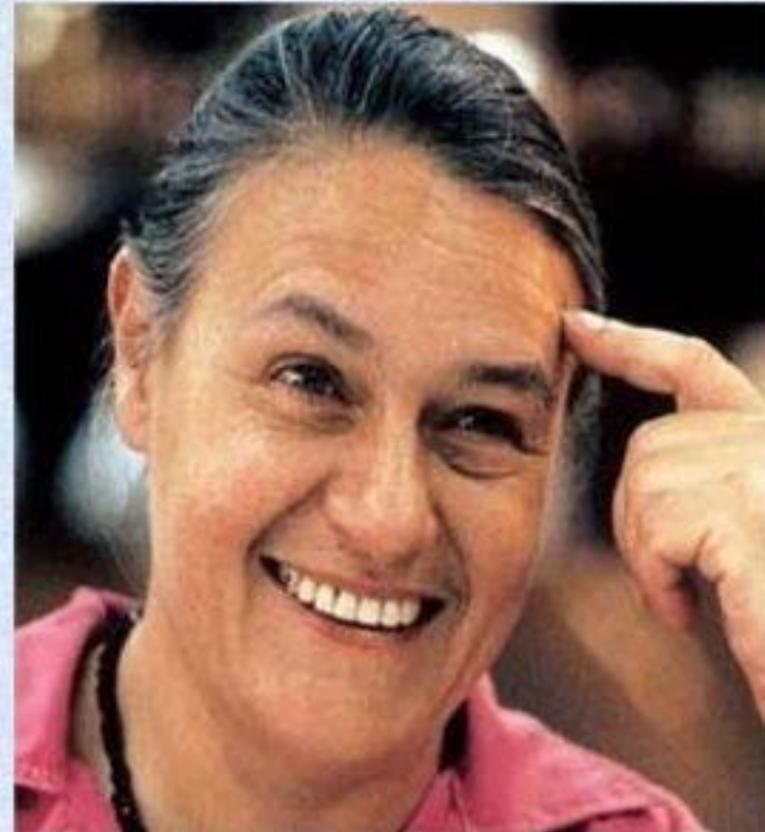
É o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, uma das primeiras iniciativas brasileiras para medir a qualidade do aprendizado nacionalmente e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Quando o Ideb foi criado? Quem fez?

O Ideb foi criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Esse órgão é uma autarquia do MEC.

Emilia Ferreiro

As pesquisas sobre a psicogênese da língua escrita, realizadas por Emilia Ferreiro e Ana Teberosky no fim dos anos 1970 e publicadas no Brasil em 1984, mostraram que as crianças constroem diferentes ideias sobre a escrita, resolvem problemas e elaboram conceituações.



Emilia Ferreiro

Segundo Ferreiro (1996, p.24) “O desenvolvimento da alfabetização ocorre, sem duvida, em um ambiente social. Mas as praticas sociais assim como as informações sociais, não são recebidas passivamente pelas crianças.”. Atualmente, muitos professores ainda definem erroneamente o processo de alfabetização como sinônimo de uma técnica. De acordo com suas experiências com crianças, Ferreiro (1999, p.44-7), esquematiza algumas propostas fundamentais sobre o processo de alfabetização inicial.



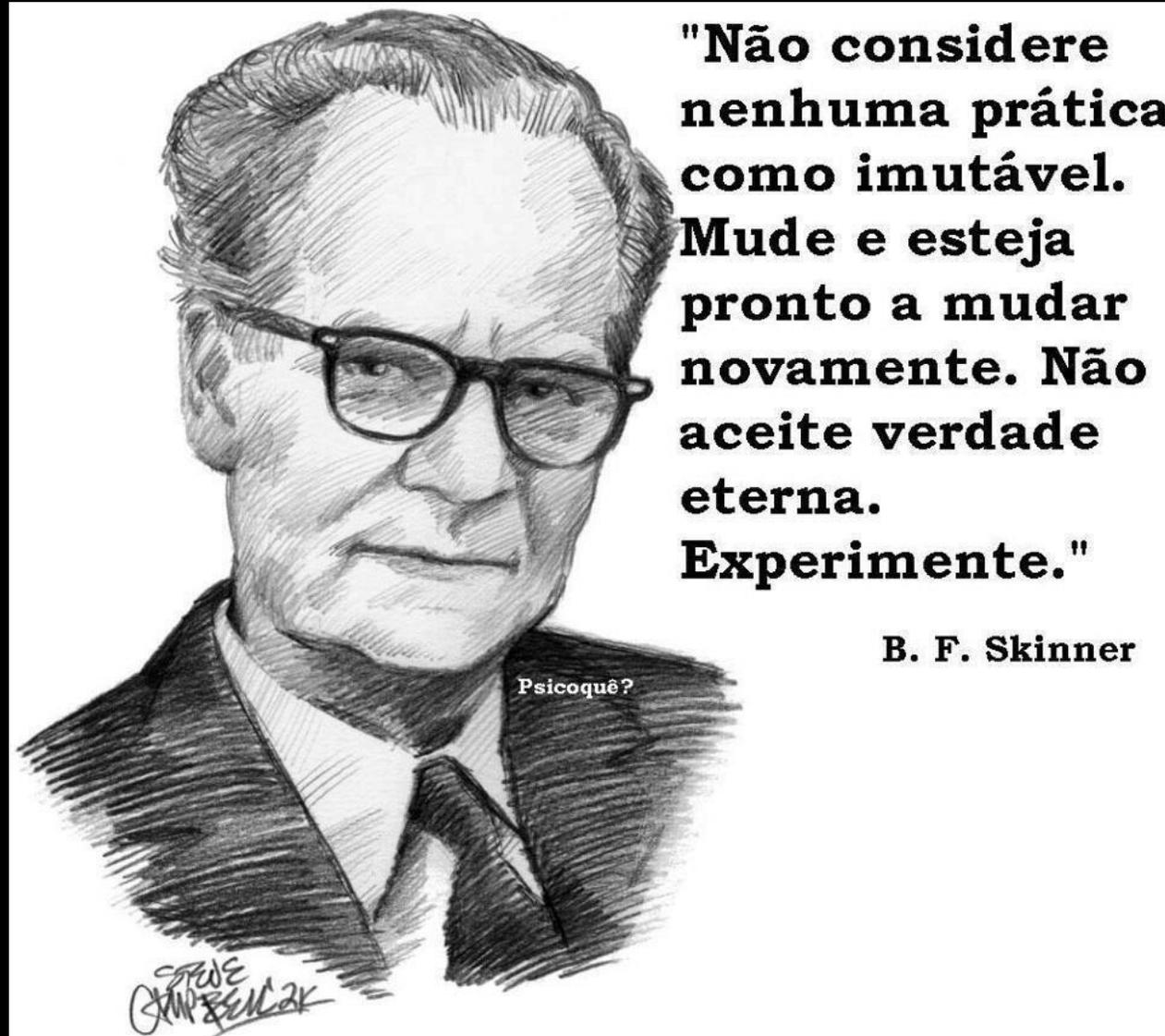
- Restituir a língua escrita seu caráter de objeto social;
- Desde o início (inclusive na pré-escola) se aceita que todos na escola podem produzir e interpretar escritas, cada qual em seu nível;
- Permite-se e estimula-se que a criança tenham interação com a língua escrita, nos mais variados contextos;
- Permite-se o acesso o quanto antes possível à escrita do nome próprio;
- Não se supervaloriza a criança, supondo que de imediato compreendera a relação entre a escrita e a linguagem.

- Não se pode imediatamente, ocorrer correção gráfica nem correção ortográfica. Entretanto no processo de alfabetização inicial, nem sempre esses critérios são utilizados. Sabemos que os professores ensinam da mesma maneira como aprenderam quando eram alunos, e não aceitam os erros que seus alunos cometem.
- Ferreiro (1999, p.47) afirma que “a alfabetização não é um estado ao qual se chega, mas um processo cujo início é na maioria dos casos anterior a escola é que não termina ao finalizar a escola primária”.

A autora defende que, de todos os grupos populacionais as crianças são as mais facilmente alfabetizáveis e estão em processo contínuo de aprendizagem, enquanto que os adultos já fixaram formas de ação e de conhecimento mais difíceis de modificar ressalta ainda que:

"Há crianças que chegam à escola sabendo que a escrita serve para escrever coisas inteligentes, divertidas ou importantes. Essas são as que terminam de alfabetizar-se na escola, mas começaram a alfabetizar muito antes, através da possibilidade de entrar em contato, de interagir com a língua escrita. Há outras crianças que necessitam da escola para apropriar-se da escrita." (Ferreiro, 1999, p.23)

BURRHUS FREDERIC SKINNER



"Não considere nenhuma prática como imutável. Mude e esteja pronto a mudar novamente. Não aceite verdade eterna. Experimente."

B. F. Skinner

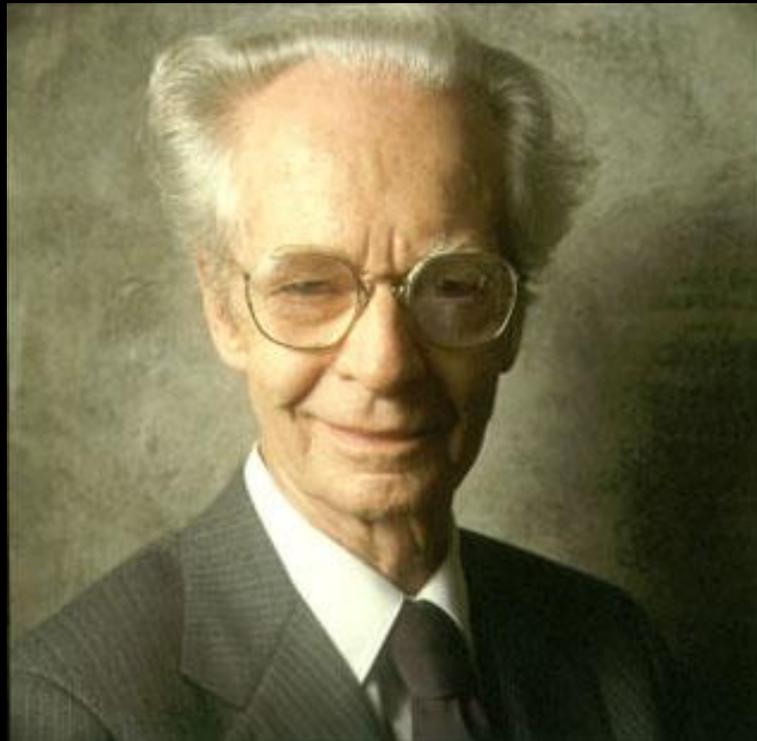
Skinner é o principal representante do Behaviorismo e segundo La Rosa (2003) levou até as últimas consequências os estudos da aprendizagem. O Behaviorismo compreende uma corrente da psicologia que tenta explicar o comportamento como influências dos estímulos do meio.

->Behaviorismo - corrente que dominou o pensamento e a prática da psicologia, em escolas e consultórios, até os anos 1950. ... A teoria de Skinner baseia-se na ideia de que o aprendizado ocorre em função de mudança no comportamento manifesto.

O conceito-chave do pensamento de **Skinner** é o de condicionamento operante, que ele acrescentou à noção de reflexo condicionado, formulada pelo cientista russo Ivan Pavlov.

→ No comportamento respondente (de Pavlov), a um estímulo segue-se uma resposta.

Burrhus Frederic Skinner (1904-1990) propôs a filosofia da ciência da análise do comportamento: o Behaviorismo radical. Apesar de não pensar diretamente na Educação (LUNA, 2010), este psicólogo fez grandes contribuições na área, fornecendo bases e interpretações para a compreensão dos problemas educacionais (LUNA, 2007).



Segundo Skinner, o indivíduo nasce com algumas determinações genéticas e biológicas que dão condições para realizar determinadas coisas. Assim, existem três níveis de interação do indivíduo e ambiente (LUNA, 2010):

Filogenético – seleção natural da espécie provocada pelas condições de sobrevivência.

Ontogenético – repertórios individuais são adquiridos ao longo da história da vida em função das consequências de sua interação com o ambiente físico e social.

Cultural – práticas culturais desenvolvidas e realizadas pelo grupo social e que são mantidas porque contribuem para a sobrevivência da cultura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FERREIRO, Emilia. Alfabetização em Processo. São Paulo: Cortez, 1996. 144p.

FERREIRO, Emilia. Com Todas as Letras. São Paulo: Cortez, 1999. 102p v.2.

FERREIRO, Emilia; Teberosk, Ana. A Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Medicas 1985. 284p.

FERREIRO, Emilia. Reflexões Sobre Alfabetização. São Paulo: Cortez, 2000. 104p.

Revista Científica Eletrônica de Pedagogia é uma publicação semestral da Faculdade de Ciências Humanas de Garça FAHU/FAEF e Editora FAEF, mantidas pela Associação Cultural e Educacional de Garça – ACEG. Rua das Flores, 740 – Vila Labienópolis – CEP: 17400-000 – Garça/SP – Tel: (0**14) 3407-8000 – www.revista.inf.br – www.editorafaef.com.br – www.faef.br.

https://www.google.com/search?q=contribui%C3%A7%C3%A3o+de+skinne+r+para+a+educa%C3%A7%C3%A3o&tbm=isch&ved=2ahUKEwjax5_Sx5HsAhXBBLkGHfacD5wQ2-

<https://todospelaeducacao.org.br/noticias/perguntas-e-respostas-o-que-e-o-ideb-e-para-que-ele-serve/>